

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016

(Da Comissão Externa do Rompimento de Barragem na Região de Mariana - MG)

Solicita informações ao Ministro da Justiça, Sr. José Eduardo Cardozo, quanto às ações relativas ao atendimento das populações indígenas afetadas pelo desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, seja encaminhado pedido de informações ao Ministro da Justiça, Sr. José Eduardo Cardozo, quanto ao desastre da barragem da Samarco Mineração em Mariana/MG, em especial:

- os estudos de levantamento e mapeamento das comunidades indígenas do vale do rio Doce afetadas pelo desastre;
- os impactos já identificados do desastre sobre a população indígena, destacando-se tais impactos por comunidade afetada;
- as ações em desenvolvimento e os encaminhamentos adotados, para o restabelecimento da normalidade no âmbito dessas comunidades;
- os relatórios apresentados pela Fundação Nacional do Índio sobre as comunidades atingidas; e
- a situação do plano de emergência das barragens da Samarco Mineração em relação às populações indígenas do vale do rio Doce, salientando-se as providências que estão sendo tomadas junto à mineradora para a implantação de sistemas de alerta para essas populações e sua preparação para a eventual ocorrência de novos eventos.

A Comissão também gostaria de ouvir sugestões do Ministério da Justiça para a melhor adequação da legislação referente a licenciamento ambiental e segurança de barragens, proteção e defesa civil e

sanções civis, penais e administrativas, bem como outros temas afetos ao evento.

Esclareço que as informações solicitadas decorrem da aprovação do Relatório nº 1, de 2015, pelo Plenário desta Comissão Externa, na reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2015.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre ocorrido no Município de Mariana, em Minas Gerais, no dia 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, da Samarco Mineração, deixou, conforme dados divulgados até o presente, quinze mortos e seis desaparecidos, mais de seiscentas pessoas desabrigadas, o distrito de Bento Rodrigues totalmente destruído, diversos outros povoados e cidades invadidas pela lama, várias cidades da bacia do rio Doce com abastecimento de água interrompido e bens histórico-culturais perdidos. O desastre trouxe severos impactos econômicos para Mariana e outros Municípios da bacia do rio Doce situados à jusante da barragem.

Acrescentem-se, ainda, os impactos de valor incalculável sobre os ecossistemas naturais, entre os quais a mortandade de peixes e a imediata perda de biodiversidade ao longo do rio Doce, a destruição de áreas de preservação permanente, o impacto em unidades de conservação, o risco de desaparecimento de espécies endêmicas na bacia, como o surubim-do-doce, a poluição e o assoreamento do rio e os impactos sobre a foz do rio Doce e a região marinha próxima a ela. A situação é dramática, os impactos ainda estão ocorrendo e não se tem ideia do que poderá ser recuperado, qual o custo dessa recuperação e em quanto tempo isso será possível.

As comunidades indígenas ao longo do rio Doce foram especialmente afetadas, pois sua segurança alimentar está diretamente ligada à pesca e à agricultura de subsistência.

As causas dessa tragédia ainda não foram esclarecidas, estando as investigações em andamento, mas já é certo que esse é o maior desastre ambiental do Brasil moderno e um dos maiores do mundo.

Diversas ações estão sendo desenvolvidas por órgãos federais, dos governos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e das Prefeituras afetadas, além de grupos voluntários. O requerimento de informações ora apresentado visa subsidiar a Comissão Externa do Rompimento da Barragem na Região de Mariana/MG (CEXBARRA) no acompanhamento das ações e análises realizadas pelos órgãos públicos, tendo em vista contribuir para que medidas destinadas ao restabelecimento da normalidade na região sejam adotadas o mais rapidamente possível.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado SARNEY FILHO

Coordenador da Cexbarra